

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Licenciatura Plena em Geografia

DISCIPLINA: Biogeografia

PERÍODO MINISTRADO: 6.º

SEMESTRE/ANO: 02/2010

PROFESSOR: Carlos Augusto Machado

CÓD. Disciplina: CBI010

Carga Horária Teórica: 45 hs

Carga Horária Prática: 15 hs

CÓD. Turma: GAM603

CRÉDITOS: 04

2. EMENTA:

Biogeografia: conceitos e métodos ; Origem e evolução das espécies; Ecossistemas terrestres e aquáticos; Ciclos biogeoquímicos; Classificação e distribuição dos seres vivos; Biomas mundiais e Brasileiros; Legislação ambiental: Fauna e Flora; Desmatamentos e Queimadas, Biocombustíveis, Biotecnologia.

3. CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DO CURSO:

Evidenciar a importância dos elementos bióticos na transformação do espaço e as modificações resultantes da ação antrópica.

4. OBJETIVO GERAL:

Possibilitar ao graduando compreender a interação entre os fatores bióticos e abióticos para a origem, evolução e existência dos seres vivos dos diferentes reinos, bem como, a integração entre áreas da ciência como a Biologia, Geografia e Ecologia. A estes processos o graduando deve incorporar as diferenças entre o funcionamento natural e sob influência antrópica resultantes das atividades da sociedade moderna.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Evidenciar a ligação entre os elementos abióticos e bióticos na transformação da paisagem.
- Analisar as modificações resultantes da ação antrópica.
- Demonstrar a aplicação de substâncias e organismos na saúde, ambiente e economia.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução.
 - 1.1 Introdução a Biogeografia.
 - 1.2 Importância dos Estudos Biogeográficos.
 - 1.3 Evolução e Dinâmica do Planeta Terra.
2. A Origem da Vida e a Evolução das Espécies.
3. Ecossistemas.
 - 3.1 Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Aquáticos.
 - 3.2 Agroecossistemas.
4. Ciclos Biogeoquímicos.
5. Classificação e distribuição dos seres vivos.
6. Biomas Mundiais e Brasileiros.
 - 6.1 Formações Arbóreas.
 - 6.2 Formações Arbustivas.
 - 6.3 Formações Campestres.
7. Perturbação, Proteção e Legislação Ambiental.
 - 7.1 Desmatamentos e Queimadas.
 - 7.2 Parques Nacionais, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas, Florestas Nacionais, Reservas Extrativistas, Áreas de Preservação Ambiental e Unidades de Conservação.
8. Biotecnologia: Transgênicos, Produtos Medicinais e Biocombustíveis.
9. Recuperação de matas nativas e ciliares.
10. Arborização urbana.

7. METODOLOGIA DE ENSINO:

A metodologia de ensino adotada compreende os pontos:

- Aulas expositivas e de campo;
- Utilização de vídeos educacionais;
- Discussão em grupo;
- Resolução de exercícios em grupo.

8 AVALIAÇÃO:

A avaliação do graduando se baseará no debate dos textos, avaliações escritas e orais, bem como a assiduidade e participação nas aulas.

Nas atividades de campo será exigida a realização de relatórios sobre os tópicos trabalhados.

9. BIBLIOGRAFIA Básica:

DARWIN, C. **Origem das Espécies**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

NEIMAM, Z. **Era Verde ? Ecossistemas Brasileiros Ameaçados**. São Paulo: Atual, 1989.

ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

VARGAS, M. A . T. e HUNGRIA, M. **Biologia dos Solos dos Cerrados**. EMBRAPA- CPAC, 1997.
BRANCO, S. M. **O Desafio Amazônico**. São Paulo: Moderna, 1989.

CARVALHO, P. E. R. **Técnicas de Recuperação e Manejo de Áreas Degradadas**. In: Reflorestamento de Propriedades Rurais Para Fins Produtivos e Ambientais. GALVÃO, A .P. M. (Org.) Brasília: EMBRAPA. 2000.p. 251 – 268.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). **Anais do 1º Simpósio Sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal**. Campo Grande. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1986.

GOODMAN, D. ; SORJ, B. ; WILKINSON, J. **Novos Rumos em Apropriação e Substitucionismo: As Bioindústrias Emergentes**. In: GOODMAN, D. ; SORJ, B. ; WILKINSON, J. Da Lavoura às Biotecnologias: Agricultura e Indústria no Sistema Internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1990. p. 89 – 129.

10. Bibliografia Complementar

MARTINS, S. V. **Recuperação de Matas Ciliares**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

MEDRADO, M. J. S. **Sistemas Agroflorestais: Aspectos Básicos e Indicações**. In: Reflorestamento de Propriedades Rurais Para Fins Produtivos e Ambientais. GALVÃO, A .P. M. (Org.) Brasília: EMBRAPA. 2000.p. 269 - 312.

PEREIRA, J. B. da SILVA e ALMEIDA, J. R. de **Biogeografia e Geomorfologia**. In: Geomorfologia e Meio Ambiente. Guerra, A . J. T. e Cunha, S. B. da. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. p. 195-247.

RODRIGUEZ, S. ; CARVALHO, J. L.H. ; VALOIS, A . C. C. **Impacto das Novas Biotecnologias**. In: Anais do Seminário Internacional Sobre Biodiversidade e Transgênicos. Brasília: Senado Federal, 1999. p. 63 – 83.

SIMON, C. e Defries, R. **Florestas e Espécies em Extinção**. In: Uma Terra Um Futuro. São Paulo: Makron Books, 1992. p. 106- 119.

